

Minas registra queda histórica nos índices de criminalidade violenta

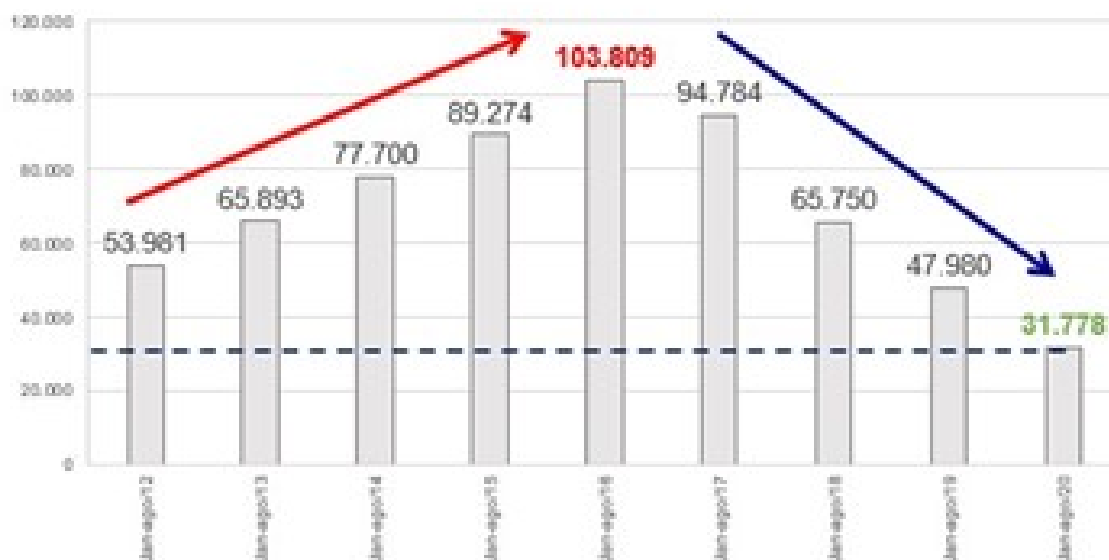
Análise das estatísticas de janeiro a agosto de 2020 demonstra que os dados são os menores dos últimos 9 anos, série histórica da atual metodologia; 14 dos 15 índices acompanhados estão em queda 02 de Outubro de 2020 , 11:39

Atualizado em 02 de Outubro de 2020 , 11:46

Minas Gerais obteve os menores índices de criminalidade violenta dos últimos nove anos, entre os meses de janeiro e agosto de 2020. Na análise dos 13 crimes que compõem o indicador (veja abaixo), o resultado dos oito primeiros meses deste ano é 41,3% menor que o apresentado no ano de 2012, primeiro da série histórica, quando a atual metodologia de análise de dados, a partir do Registro de Eventos de Defesa Social (Reds), foi implantada.

Registros de Crimes Violentos – Minas Gerais

➤ Período: Janeiro – Agosto – 2012 a 2020



Fonte: Anuário, SCS, REDS e PCMG para Homicídios em BH até 2019
Extração em 08/09/2020.

As estatísticas de crimes violentos são do Observatório de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), e somam os registros de homicídio consumado e tentado, extorsão mediante sequestro consumado, sequestro e cárcere privado consumado e tentado, estupro consumado e tentado, estupro de vulnerável consumado e tentado, roubo consumado e tentado e extorsão tentado e consumado.

Importante indicador de criminalidade, o número de vítimas de homicídios consumados também foi o menor dos últimos nove anos, considerando a série histórica iniciada em 2012. Há queda na comparação com 2019 de 2,2% e, quando avaliado na comparação com 2014 - pico do número de vítimas homicídios consumados em Minas - há redução de 1.150 vítimas, em 2020, representando uma baixa de 40,3%. Em Belo Horizonte, a redução foi de 25 mortes (-10,5%). No interior do Estado, 646 municípios, ou seja, 75,7% do total, não registraram homicídios, mantiveram ou reduziram os índices em relação a janeiro a agosto do último ano.

O índice de homicídios é o menos impactado pelo isolamento social, segundo as forças de segurança do Estado.

Comparação com o ano anterior

O índice geral de crimes violentos dos oito primeiros meses de 2020 foi 33,7% menor do que no período similar de 2019, com 16.202 ocorrências a menos. Em comparação ao ápice da criminalidade violenta em Minas, no ano de 2016, a contenção chega a 69,3%, com recuo de 72.031 delitos cometidos.

Além dos 12 crimes classificados tecnicamente como violentos, o Observatório também monitora mensalmente os registros de furto e lesão corporal. Dos 15 crimes, 14 estão em queda na comparação com o ano passado, como aponta o quadro abaixo:

Natureza/Período - Minas Gerais	Janeiro a Agosto 2019		Janeiro a Agosto 2020		Δ 2020/2019 (registros)
	Registros	Taxa/100 mil hab	Registros	Taxa/100 mil hab	
Vítimas de Homicídio Consumado	1.737	8,21	1.698	7,97	-2,25%
Homicídio Tentado	1.842	8,70	1.585	7,44	-13,95%
Extorsão Mediante Sequestro Consumado	45	0,21	34	0,16	-24,44%
Sequestro e Cárcere Privado Consumado	154	0,73	123	0,58	-20,13%
Sequestro e Cárcere Privado Tentado	6	0,03	4	0,02	-33,33%
Estupro Consumado	819	3,87	592	2,78	-27,72%
Estupro Tentado	159	0,75	135	0,63	-15,09%
Estupro de Vulnerável Consumado	2.010	9,50	1.597	7,50	-20,55%
Estupro de Vulnerável Tentado	113	0,53	84	0,39	-25,66%
Roubo Consumado	37.903	179,05	24.082	113,10	-36,46%
Roubo Tentado	2.576	12,17	1.295	6,08	-49,73%
Extorsão Consumado	534	2,52	458	2,15	-14,23%
Extorsão Tentado	138	0,65	149	0,70	7,97%
Furto Consumado	184.287	870,56	143.316	673,08	-22,23%
Lesão Corporal Consumado	41.584	196,44	36.722	172,46	-11,69%

Também são acompanhados e publicados mensalmente, desde o início da pandemia, as estatísticas de feminicídio, neste caso, produzidas pela Polícia Civil de Minas Gerais. Entre janeiro e agosto de 2020, os registros consumados desse tipo de crime somaram 86 registros, ao passo que, no mesmo período do ano anterior, foram 89. Há, portanto, um aumento de 3.5%.

Outro destaque é a redução de estupros no Estado. Em paralelo aos oito primeiros meses do ano passado, foi examinado um recuo de 27,7% em 2020. Em BH, o número de registros do ato consumado caiu 24,6%.

Ao todo, 753 municípios mineiros (88,2%) não registraram estupros consumados, mantiveram ou reduziram os resultados em comparação ao intervalo análogo de 2019. Quando analisadas as tentativas, o quantitativo de localidades sobe para 791 - o que representa 92,7% das 853 cidades mineiras.

Roubo

Na avaliação dos dados de roubos, em Minas Gerais, a diminuição dos registros consumados foi de 13.821 (-36,4%), entre os meses de janeiro a agosto, comparado a 2019. Já os roubos tentados caíram 49,7%, apresentando menos 1.281 casos.

No total, 669 municípios mineiros não registraram roubos consumados, mantiveram ou reduziram as estatísticas no comparativo com o período semelhante do último ano. Somente na capital, a baixa foi de 4.422 roubos consumados (-36,9%).

Texto: Paula Machado

[Enviar para impressão](#)